



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

21/07/2025

O Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira manteve a trajetória das últimas semanas, com novas revisões para baixo nas projeções de inflação e, como destaque, a piora nas expectativas para as contas externas diante das tarifas impostas pelos Estados Unidos.

O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) recuou 1,65% em julho, após queda de 0,97% em junho. Com isso, o índice acumula baixa de 1,42% no ano e alta de 3,42% em 12 meses. Em julho de 2024, o IGP-10 havia avançado 0,45% no mês, com variação anual de 3,38%.

No atacado, todas as etapas do IPA registraram quedas expressivas, com destaque para o café em grão

entre os principais itens de pressão baixista. No varejo, o IPC desacelerou para 0,13% em julho, influenciado sobretudo pelo grupo Transportes. A queda no preço da gasolina, reflexo do novo reajuste da Petrobras para as distribuidoras, teve impacto direto sobre os preços ao consumidor. Já o INCC subiu 0,57%, mas o grupo Mão de Obra – que vinha puxando as altas recentes – mostrou sinais de arrefecimento, com menor frequência de reajustes salariais nas categorias do setor. Diante desse cenário, a mediana das projeções para o IPCA de 2025 recuou pela oitava semana consecutiva, passando de 5,17% para 5,10%. Para 2026, houve a primeira queda relevante no ano, de 4,50% para 4,45%. O IGP-M também foi

revisado para baixo, de 2,18% para 1,72% em 2025 e de 4,50% para 4,45% em 2026. Já as estimativas para os preços administrados subiram levemente para 2025 (de 4,40% para 4,64%) e recuaram para 2026 (de 4,29% para 4,19%). No lado da atividade, o IBC-Br – indicador do Banco Central considerado uma prévia do PIB – recuou 0,7% em maio frente a abril. Foi a primeira queda em quatro meses. Na comparação anual, o índice avançou 3,2%, acumulando alta de 4,0% em 12 meses.

O desempenho negativo no mês foi puxado pela agropecuária, que caiu 4,2%, acompanhada pela retração da indústria (-0,5%). Já o setor de serviços, de maior peso na economia, manteve-se estável e permanece no maior nível da série histórica. Apesar da queda do IBC-Br, a projeção para o PIB de 2025 segue em 2,23%, com leve revisão negativa para 2026, de 1,89% para 1,88%.

Diante da imposição de tarifa de 50% sobre as exportações brasileiras com destino aos EUA, as projeções para as contas externas brasileira foram reduzidas. As exportações com esse destino representam cerca de US\$ 40,00 bilhões. Dessa maneira o superávit

da balança comercial de 2025 foi revisto para US\$ 69,25 bilhões, abaixo dos US\$ 70,90 bilhões anteriores, e o de 2026 caindo de US\$ 77,94 bilhões para US\$ 75,20 bilhões. O déficit em conta corrente também piorou com a mediana aumentando de US\$ 56,70 bilhões para US\$ 57,70 bilhões em 2025 e de US\$ 55,00 bilhões para US\$ 57,38 bilhões em 2026.

Após a segunda-feira tranquila, na terça-feira (22/07), o ritmo começa a acelerar logo pela manhã, quando Jerome Powell, deve fazer uma de suas últimas falas públicas antes da próxima decisão de juros nos Estados Unidos, marcada para o dia 30 de julho. Já na quarta-feira, dados do fluxo

cambial estrangeiro brasileiro devem influenciar os mercados. Na quinta-feira (24/07) teremos a decisão de juros do BCE. Nos Estados Unidos, é dia de balanço do Fed, enquanto no Brasil iremos acompanhar a reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN). A semana termina com uma série de indicadores importantes da economia brasileira. Na sexta-feira (25), o índice de confiança do consumidor da FGV, os números das transações correntes, o fluxo de investimentos estrangeiros e o IPCA-15, que fecha a agenda com foco renovado na inflação.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					14/07/25	07/07/25	16/06/25	14/04/25	05/01/24	14/07/25	07/07/25	16/06/25	14/04/25	05/01/24
4	PIB	3,40%	2,85%	3,47%	2,23%	2,23%	2,20%	2,00%	2,00%	1,88%	1,90%	1,84%	1,70%	2,00%
4	PIB Indústria	3,28%	2,40%	3,12%	1,80%	1,80%	1,80%	1,50%	1,88%	1,50%	1,50%	1,50%	1,40%	1,94%
4	PIB de Serviços	3,67%	2,09%	3,31%	1,92%	2,00%	1,91%	1,80%	1,95%	1,80%	1,85%	1,85%	1,70%	1,95%
4	PIB Agropecuário	-3,21%	10,17%	1,82%	6,70%	6,50%	6,30%	0,00%	3,00%	2,93%	2,70%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,83%	2,75%	5,10%	5,10%	5,17%	5,25%	5,62%	3,50%	4,45%	4,50%	4,50%	4,50%	3,50%
1	IGP-M	6,54%	-0,95%	4,39%	1,72%	2,20%	3,89%	5,08%	3,98%	4,45%	4,50%	4,50%	4,52%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,74%	12,26%	15,00%	15,00%	14,75%	15,00%	8,50%	12,50%	12,50%	12,50%	12,50%	8,50%
1	Câmbio	6,19	5,46	5,75	5,65	5,66	5,75	5,90	5,00	5,70	5,75	5,80	5,97	5,10
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,48%	0,00%	56,30%	65,80%	65,80%	65,80%	65,80%	66,40%	70,20%	70,01%	70,05%	70,00%	69,50%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-61,19	-24,89	-64,96	-57,70	-56,70	-56,66	-55,95	-43,00	-57,38	-55,00	-53,96	-50,60	-43,55
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	21,00	49,58	69,25	70,90	74,00	75,00	66,59	75,20	77,94	77,97	79,40	68,50
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	71,07	30,94	64,21	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	78,00
1	Preços Administrados	4,66%	2,85%	4,53%	4,64%	4,36%	4,32%	4,94%	4,00%	4,19%	4,29%	4,32%	4,28%	3,53%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 14/07/2025

Notas: 1- dados até junho/25; 2- dados até maio/25; 3- dados até abril/25; 4- dados até março/25

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br